UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UMA RESINA ORTODÔNTICA MODIFICADA PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COM FOSFATO DE CÁLCIO

FORTALEZA/CE
2017

NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UMA RESINA ORTODÔNTICA MODIFICADA PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COM FOSFATO DE CÁLCIO

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Odontologia.

Área de Concentração: Clínica Odontológica.

Orientador: Prof. Dr. Vicente de Paulo Aragão Saboia
Co-orientador: Prof Dr. Victor Pinheiro Feitosa

FORTALEZA – CE

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S477p Sena, Nara.
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UMA RESINA ORTODÔNTICA MODIFICADA PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COM FOSFATO DE CÁLCIO / Nara Sena. – 2016.
59 f. : il.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Fortaleza, 2016.
Orientação: Prof. Dr. Vicente de Paulo Aragão Saboia.
Coorientação: Prof. Dr. Victor Pinheiro Feitosa.

1. Nanopartículas de prata. 2. Resina ortodôntica . 3. Atividade antimicrobiana.. I. Título.

CDD 617.6

NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UM CIMENTO ORTODÔNTICO MODIFICADO PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA COM FOSFATO DE CÁLCIO

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Odontologia.

Aprovada em ____/_____/_____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Vicente de Paulo Aragão Saboia

Prof. Dr. Pierre Basílio de Almeida Fechine

Profa. Dra. Sonia Luque Peralta

FORTALEZA – CE

2017

A minha filha Júlia, que me fez ver que não existe nada maior, melhor e mais verdadeiro que o amor por ela.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por sempre me guiar pelos os melhores caminhos da vida.

Ao meu marido **André Pascoal Rodrigues**, pelo apoio dado, principalmente na horas difíceis.

Aos meus pais **Acácia** (*in memoriam*) e **Lucarine** por todo o amor que recebi. Se há algo que faz diferença na formação da personalidade e na vida de uma pessoa é o amor que ela recebe. Vocês me educaram com amor, fizeram de mim a pessoa que hoje sou, e eu só tenho motivos para agradecer.

Ao meu irmão, **David Custódio de Sena**, pelo apoio de todas as horas.

Aos meus tios, que quero agradecer por tudo que já fizeram e dizer o quanto são especiais para mim. Agradeço todos os dias a Deus pela família que tenho, cada um tem sua peculiaridade que me faz aprender sempre algo diferente. Espero que nossa harmonia nunca acabe, que nossa fraternidade seja eterna e que nossos encontros sejam constantes. Amo todos vocês!

Aos meus orientadores **Vicente de Paulo Aragão Saboia** e **Victor Pinheiro Feitosa** que são pessoas que marcaram a minha vida nesses dois anos, abriram os meus olhos de modo irreversível e transformaram a minha maneira de ver o mundo. Os seus ensinamentos foram muito além dos conteúdos do currículo.

Á banca, **Profa Dra Sonia Luque Peralta** e **Prof Dr Pierre Basilio de Almeida Fechine**, pelas considerações que certamente contribuirão para o engrandecimento do trabalho realizado.

Ao **Programa de Pós-graduação em Odontologia** da Universidade Federal do Ceará, em especial aos funcionários e docentes.

Aos meus amigos **Debora Moreira Lima** e **David Lima de Figueiredo**, que sempre estiveram ao meu lado, dando palavras de coragem e querendo me ver feliz. Pessoas como vocês são raras hoje em dia e eu tive a sorte de encontrar. Nossa amizade é um verdadeiro privilégio que eu quero continuar a estimar.

Aos amigos do mestrado **Elisa, Diego, Felipe Ramirez, Felipe Marçal, Flavia, Marcelo e Joel** que o seu caminho se abra a cada passo,

aonde for, que o vento companheiro seja sempre a seu favor, que o sol sobre o seu rosto acenda alegrias em seu coração e você sinta a cada passo que Deus protege você com o poder de Sua mão.

As Vicententes, **Lidiane, Nara Sousa, Diana Cunha, Deborah e Mara Lotif** por ser uma equipe muito forte.

Ao team Feitosa, que contribuiu significativamente para que tudo corresse da melhor forma possível. Obrigado aos meus amigos **Diego Martins**, **Maria Elisa**, **Madiana**, **Julianne Vitaliano Neto** e **Caio Nobre**.

A todos os pós-graduandos do laboratório de pesquisa do PPGO que tive a oportunidade de trabalhar, em especial, aos meus grandes amigos **Weslanny Morais**, **Jamila Ricarte**, **Catarina, Samuel, Tereza Cristina** e tantos outros que contribuíram para que esse e tantos outros projetos se tornassem possíveis. Aos alunos da graduação **Flavio e Kilvia** que me ajudaram de forma excepcional. Além, do **David Queiroz**, que esteve sempre disposto á contribuir com seus conhecimentos e conselhos quando precisei.

RESUMO

O presente estudo tem objetivo de avaliar propriedades físico-químicas, resistência ao cisalhamento em esmalte bovino e efeito antibacteriano de uma resina ortodôntica (RO) incorporada com nanopartículas de prata (AgNPs) com ou sem fosfato de cálcio (CaP). As RO foram preparadas com 1 ou 5% em peso de AgNP e 1 ou 5% em peso de AgNP e CaP. As propriedades físico-químicas avaliadas foram grau de conversão (GC), sorção (WS) e solubilidade (SO) em água, flexão de três pontos (resistência à flexão, FS e módulo, E), rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop (KHN). A adesão ao esmalte bovino foi avaliada por ensaio de resistência ao cisalhamento (SBS). A atividade antimicrobiana da resina contra Streptococcus mutans foi medida por contagem de unidades formadoras de colónias. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA unidirecional e teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os testes GC, FS, KHN, SBS e antimicrobiano não mostraram diferença estatística entre os grupos controle e experimentais. O valor de WS diminuiu em RO 1% em peso de AgNP e o valor de SO também diminuiu em RO 5% em peso de AgNP. FS obtiveram maior resultado em RO 5% em peso de AgNP. RO 1% e 5% em peso de AgNP e 5% em peso de AgNP com CaP atingiram uma rugosidade estatisticamente inferior à RO.

Palavras-chaves: Nanopartículas de prata, resina ortodôntica e atividade antimicrobiana.

ABSTRACT

Objectives: To assess physicochemical properties, enamel strength and antibacterial effect of an orthodontic resin (OR) incorporated with silver nanoparticles (AgNPs) with or without calcium phosphate (CaP). Methods: ORs were prepared with 0, 1 or 5wt% of AgNP and 0, 1 or 5wt% AgNP and CaP. Physicochemical properties were evaluated in terms of degree of conversion (DC), water sorption (WS) and solubility (SO), three point bending (flexural strength, FS and modulus, E) and surface roughness (Ra) and Knoop microhardness (KHN). Enamel adhesion was evaluated by shear bond strength test (SBS). Resin's antimicrobial activity against *Streptococcus mutans* was measured by counting colony-forming units. The data was statistically analyzed by one-way ANOVA and Tukey's test ($p<0.05$). Results showed that the DC, FS, KHN, SBS and antimicrobial tests showed no statistical difference between control and experimental groups. WS value decrease in OR 1wt% AgNP and SO value also decrease in OR 5wt% AgNP. FS achieve higher result in OR 5wt% AgNP. OR 1wt% and 5wt% AgNP and 5wt% AgNP with CaP attained statistically lower roughness than OR. Significance: The incorporation of AgNP in OR alters some physical-chemical properties, but does not interfere in its adhesion to the enamel. The use of CaP associated with AgNP might attain remineralization when undergoing acid challenges. Its antimicrobial potential has not been verified, but more studies are necessary to confirm this fact.

Key word: Silver nanoparticles, orthodontic resin, antimicrobial activity

SUMÁRIO

Introdução Geral

1. INTRODUÇÃO GERAL

A Ortodontia apresentou grandes mudanças com a substituição do procedimento de bandagem de peças ortodônticas pela colagem realizada através de condicionamento ácido e materiais adesivos (BUONOCORE, 1955; NEWMAN, 1965; RENSCH, 1973). Braquetes ortodônticos colados são mais vantajosos que os bandados por não possuírem contato interproximal, são mais fáceis de posicionar e remover, e são mais estéticos, higiênicos e causam menos irritação gengival (GORELICK,1977; THANOS, MUNHOLLAND & CAPUTO, 1979).

Os componentes do aparelho e o material de cimentação geralmente promovem acúmulo de micro-organismos formadores de placa que podem causar descalcificação com formação de manchas brancas na superfície do esmalte (DERKS et al., 2007; ECKSTEIN, HELMS, KNOSEL, 2015). Lesão de mancha branca pode ser definida como a redução do volume dos cristais e aumento dos poros que ocorre abaixo da camada superficial do esmalte. Pesquisas recentes encontraram que a incidência de pelo menos uma lesão de mancha branca em pacientes que foram tratados com aparelhos fixos foi entre 46% e 73% (RICHTER et al., 2011; TUFEKCI et al., 2011).

Com intuito de inibir a adesão de micro-organismos e o acúmulo de placa na superfície do esmalte dentário, alguns autores têm sugerido materiais para colagem de braquetes ortodônticos contendo agentes antimicrobianos ou associados a esses (KORBMACHER et al., 2006; MOREIRA et al., 2015; POOSTI et al., 2013). Os aditivos que são mais comumente utilizados são os materiais com flúor e clorexidina. Embora estes, inicialmente sejam muito eficazes, suas concentrações vão diminuindo ao longo do tempo (COHEN et al., 2003; EVRENOL et al., 1999; RIBEIRO & ERICSON, 1991).

As nanopartículas de prata têm mostrado que possuem baixa citotoxicidade às células humanas (PANACEK et al., 2009; YUDOVIN-FARBER et al., 2008) e exibem uma forte atividade antimicrobiana contra bactérias cariogênicas (BALAZS et al., 2004; BÜRGERS et al., 2009; MONTEIRO et al., 2009; YAMAMOTO et al., 1996). A ação da nanopartícula de prata na célula bacteriana não está totalmente elucidada, mas formação de espécies de

oxigênio reativas e a inibição da síntese do DNA bacteriano é o mais provável mecanismo antimicrobiano dessa substância (ALLAKER, 2010; MARAMBIO-JONES & HOEK, 2010).

Diversos estudos que utilizam nanopartícula de prata associada a material odontológico no intuito de obter ação antimicrobiana (AHN et al., 2009; DEGRAZIA et al., 2016; ZHANG et al., 2013) não apresentam nenhum material que remineralize a superfície dentária em caso de desmineralização, como o fosfato de cálcio por exemplo. A adição dessas substâncias a materiais dentários pode trazer ambos efeitos, antimicrobiano e remineralizante.

Os pacientes ortodônticos podem ser considerados de alto risco de lesão de mancha branca e cárie e, tendo em vista a importância de um material que possa prevenir e diminuir a desmineralização inicial do esmalte nesses casos, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da incorporação de nanopartículas de prata em diferentes concentrações, com e sem cobertura de fosfato de cálcio, nas propriedades físico-químicas e antimicrobianas de um cimento ortodôntico para fixação de braquetes. As hipóteses deste estudo são que (1) tanto a resina ortodôntica com nanopartículas de prata e fosfato de cálcio, bem como a que apresenta somente associação com nanopartículas de prata não sofrem alterações de suas propriedades físico-químicas e (2) a adição de nanopartículas de prata a resina ortodôntica com e sem fosfato de cálcio reduzem a viabilidade bacteriana.

Proposição

2 PROPOSIÇÃO

O presente trabalho teve como objetivos:

2.1 Objetivo Geral

Avaliar os efeitos da incorporação de nanopartículas de prata em diferentes concentrações, com e sem fosfato de cálcio, nas propriedades físico-químicas e antimicrobianas de uma resina ortodôntica para fixação de braquetes.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1. Avaliar as propriedades físico-químicas da resina ortodôntica incorporada com diferentes concentrações de nanopartículas de prata e fosfato de cálcio através dos ensaios de grau de conversão, sorção e solubilidade, flexão de três pontos, rugosidade e microdureza.

2.2.2. Avaliar potencial antimicrobiano da resina ortodôntica incorporada com diferentes concentrações de nanopartículas de prata e fosfato de cálcio.

2.2.3. Avaliar a resistência de união da resina ortodôntica incorporada com diferentes concentrações de nanopartículas de prata e fosfato de cálcio, ao esmalte bovino, através de teste de cisalhamento de braquetes metálicos cimentados nesse substrato.

Capítulo

3.CAPÍTULO

Esta dissertação está baseada no Artigo 46 do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará que regulamenta o formato alternativo para dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, e permite a inserção de artigos científicos de autoria ou coautoria do candidato. Assim sendo, esta dissertação é composta de um artigo científico que será submetido ao periódico *DENTAL MATERIALS*, conforme descrito abaixo:

PHYSICOCHEMICAL AND ANTIMICROBIAL PROPERTIES OF AN ORTHODONTIC RESIN DOPED WITH SILVER/CALCIUM PHOSPHATE NANOPARTICLES

SENA NJC, FEITOSA VP, MORAIS W, FECHINE PBA, RUEGGEBERG F, SABOIA VPA

PHYSICOCHEMICAL AND MICROBIOLOGICAL ASSESSMENT OF AN ORTHODONTIC RESIN DOPED WITH SILVER/CALCIUM PHOSPHATE NANOPARTICLES

ABSTRACT

Objectives: To assess physicochemical properties, enamel strength and antibacterial effect of an orthodontic resin (OR) incorporated with silver nanoparticles (AgNPs) with or without calcium phosphate (CaP). Methods: ORs were prepared with 0, 1 or 5wt% of AgNP and 0, 1 or 5wt% AgNP and CaP. Physicochemical properties were evaluated in terms of degree of conversion (DC), water sorption (WS) and solubility (SO), three point bending (flexural strength, FS and modulus, E) and surface roughness (Ra) and Knoop microhardness (KHN). Enamel adhesion was evaluated by shear bond strength test (SBS). Resin's antimicrobial activity against *Streptococcus mutans* was measured by counting colony-forming units. The data was statistically analyzed by one-way ANOVA and Tukey's test ($p<0.05$). Results showed that the DC, FS, KHN, SBS and antimicrobial tests showed no statistical difference between control and experimental groups. WS value decrease in OR 1wt% AgNP and SO value also decrease in OR 5wt% AgNP. FS achieve higher result in OR 5wt% AgNP. OR 1wt% and 5wt% AgNP and 5wt% AgNP with CaP attained statistically lower roughness than OR. Significance: The incorporation of AgNP in OR alters some physical-chemical properties, but does not interfere in its adhesion to the enamel. The use of CaP associated with AgNP might attain remineralization when undergoing acid challenges. Its antimicrobial potential has not been verified, but more studies are necessary to confirm this fact.

Key word: Silver nanoparticles, orthodontic resin, antimicrobial activity

1. INTRODUCTION

The introduction of enamel acid-etching for orthodontic fixed appliances to bond brackets [1-3] may induce changes on number and composition of oral bacteria. High levels of *Streptococcus mutans* are capable of decreasing pH of plaque in orthodontic patients to a greater extent than in non-orthodontic patients [4-6]. White spot lesion is caused by mineral loss from enamel surface or subsurface, and can occur whenever bacterial plaque is retained for a prolonged period [7,8]. The development of these lesions is an undesirable side effect during orthodontic treatment with an incidence and prevalence rate of 45.8% and 68.4%, respectively [9-12].

To prevent caries initiation, some authors [13-18] recommend the use of orthodontic resins containing some antimicrobial material. Fluoride and chlorhexidine are the most common preventive additives. Although initially strong, the released amounts of fluoride and chlorhexidine do not last for long periods [19-21]. Composites containing silver nanoparticles (AgNP) also possess antibacterial effects on oral streptococci [17,22-27] without affecting the cytotoxicity and human gingival fibroblast viability [28,29]. In addition, nanofillers can decrease surface roughness (SR) of orthodontic resins, which is one of the most significant factors for bacterial adhesion [30].

Most studies investigating AgNP in dental materials [22, 23,28] do not present any material able to remineralize the enamel, such as calcium phosphate. The addition of these compounds during the synthesis of silver nanoparticles may achieve both antimicrobial and remineralizing effects. However, to our knowledge, such nanoparticles were never evaluated incorporated in orthodontic resins.

Therefore, the aim of this study was to evaluate effects of the incorporation of silver nanoparticles in different concentrations, with and without calcium phosphate coating, on the physicochemical, enamel bonding and antimicrobial properties of an orthodontic resin for fixation of brackets. The study hypotheses are that (1)both orthodontic resins with AgNP and AgNP with calcium phosphate (CaP) do not suffer changes on physicochemical properties in comparison with AgNP-free resin, (2) the addition of AgNP and AgNP-CaP to

orthodontic resin reduces bacterial viability, and (3) incorporation of nano-silver with and without CaP does not influence enamel bonding.

2. MATERIALS AND METHODS

2.1. Synthesis of Nanoparticles and Experimental Design

AgNPs synthesis was performed using glucose as a reducing agent and sodium dodecyl sulfate (SDS) as a stabilizing agent. Briefly, 1.0 g of glucose and 0.5 g of SDS were added to 500 mL of $AgNO_3$ solution (5 mM). The solution was continuously stirred and the temperature was maintained at 50°C to favor the reaction. Then, 1.0 mL of 0.2 M NaOH was added to the mixture. The reaction was maintained under these conditions for 30 min, then stirred, heated and filtered. The AgNPs were purified by ultracentrifugation at 8,500 x for 20 min, and characterization was carried out using spectrophotometric reading at 300 to 700 nm (UV-Vis) [31]. To add calcium phosphate to silver nanoparticles, during the stirring, calcium nitrate solution (1M) and sodium phosphate solution (1M) were added in order to obtain Ca/P ratio of 1.67 (hydroxyapatite ratio). Therefore, calcium phosphate nanocompound was attached to silver nanoparticles.

Commercial orthodontic resin (Orthocem, FGM, Joinvile, Brazil) was used and incorporated with 1wt% or 5wt% AgNP or AgNP-CaP. For the physicochemical and antimicrobial tests 10 disk-shaped specimens for each group (n = 50) were prepared with 6 millimeters diameter and 1 millimeter thickness, using polyvinylsiloxane molds (Aquasil LV, Dentsply DeTrey, Denver, USA). Each resin was covered with a polyester strip. The specimens were light-cured for 60 s with a LED curing unit (1100 mW/cm^2, DB85, Dabi Atlante, Ribeirao Preto, Brazil), and then carefully removed from the molds. They were checked by stereomicroscopy and those with defects were discarded. The experimental design and groups were:

- **Control** - Orthocem® orthodontic resin.
- **AgNP 1%** – Orthocem® orthodontic resin incorporated with 1wt% silver nanoparticles.
- **AgNP 5%** – Orthocem® orthodontic resin incorporated with 5wt% silver nanoparticles.

- **AgNP+CaP 1%** – Orthocem® orthodontic resin incorporated with 1% of whitish silver nanoparticles containing calcium phosphate.
- **AgNP+CaP 5%** – Orthocem® orthodontic resin incorporated with 5% of whitish silver nanoparticles containing calcium phosphate.

2.1.1. Degree of Conversion (DC)

The degree of conversion (DC) of orthodontic resins with AgNP was performed following the protocol described by Ogliari et al. [32]. Briefly, resins were analyzed using Micro-Ramam spectrophotometer Xplora (Horiba, Paris, France) before and subsequent light-activation (40 s; DB85). The acquisition was ten seconds with three accumulations. The laser had 3.2 mW of power and wavelength of 532nm.All spectra were obtained in the range of 1580–1670 cm^{-1}. The rate of unreacted carbon–carbon double bonds (% C=C) was determined from the ratio of absorbance height intensities of aliphatic C=C (peak at 1637 cm^{-1}) against an internal standard (aromatic carbon–carbon bond peak at 1608 cm^{-1}) before and 2 minutes after curing. 10 segundos de aquisição.3 Acumulações.DC was determined by subtracting the C=C% from 100%. The analyses were performed in triplicate.

2.1.2. Water sorption and solubility

For water sorption and solubility testing [33] the discs were placed in a desiccator and weighed until a constant mass (m_1) was obtained. The discs were immersed in distilled water at 37°C for 7 days, then using dried cloth to remove the water absorbed on the surfaces of samples and weighed (m_2). A constant mass (m_3) was further obtained by subsequently drying the specimens. The diameter and the thickness of the specimen were measured at five points and the volume (V) was calculated in cubic millimeters. The values of water sorption (WS) and solubility (SO) were calculated for each disc using the following formula:

$$WS = \frac{m2 - m3}{V} \qquad SO = \frac{m1 - m3}{V}$$

2.1.3. Flexural three-point bending

According to Hojati et al., the resins with 25×2×2mm (bars), dimensions distance between the two supports was 20 mm apart and the crosshead speed was set at 0.5 mm/min. A three-point bending test was performed using a universal testing machine Instron (Instron, model 4466, Canton, USA). The flexural strength (*FS*) in MPa was calculated as:

$$FS = \frac{3PL}{2bd^2}$$

Where P stands for load at fracture (N), L is the span length (20 mm), and b and d are, respectively, the width and thickness of the specimens in millimeter. The elastic modulus (*E*) was also determined from the slope of the initial linear region of stress–strain curve [34].

2.1.4. Micro-hardness

Knoop hardness (KHN) measurements were performed on the irradiated surface (outer) using an indenter (Duramin 2, Ballerup, Denmark), using a load of 10 kgf and a dwell time of 5 s using a digital micro-hardness tester (FM100 Future-Tech Corp, Kawasaki, Japan). Hardness was measured at five locations on each specimen, and the mean KHN was subsequently determined for each specimen [35].

2.1.5. Surface Roughness

The measurements were performed using Stylus perfilometer (HommelTesterT1000 Hommelwerke GmbH, Schwenningen, Germany). On each specimen, three readings (1.5 mm in length) were realized with intervals of 100 μm between each other and the roughness evaluating parameters (R_a) were obtained in appropriate software [36].

2.2 Shear Bond Strength

2.2.1 Preparation of specimens

Fifty bovine incisors with sound buccal enamel were used. After extraction, the teeth were cleaned, polished with brushes in low-speed rotation handpiece.

Teeth were included in PVC pipes (3 cm high x 4 cm in diameter) filled with acrylic resin (DimClay, Brazil). At the time of inclusion, a square of tooth enamel was positioned in the center of the pipe, so that these (buccal) faces were perpendicular to the pipe orientation. Then, prophylaxis was performed with rubber cup, pumice and water. After drying with air spray, the metallic brackets (Morelli, Sorocaba, Brasil) with 9.63 mm^2 base area were bonded with 37% phosphoric acid etching enamel for 15s, 30s water rinsing and active drying with air-blast. Orthodontic resins were then employed to cement brackets and photo-cured for 40s with DB85 unit. The whole protocol was undertaken following manufacturers' instructions regardless the presence of AgNPs in resin [38].

2.2.2 Shear Bond Test

The universal testing machine (Instron) was used for the shear bond strength test at a speed of 0.5 mm/min. Each tooth was positioned with buccal surface parallel to the direction of the force during the shear bond strength test. The force was applied directly on the tooth-bracket interface by a flat steel knife. The value of the load on which the bracket debonded was recorded by Instron software. The values of shear bond strength were calculated in MPa, dividing the force (N) by the base area of the bracket. The fractures were analyzed by stereomicroscopy (40X magnification) and classified into adhesive, mixed or cohesive [38].

2.3 Microbiological test

2.3.1. Inoculum and Biofilm Model

To analyze the antibacterial effect, four discs (6.0 mm diameter x 1 mm thick) of resins incorporated with 1wt% and 5wt% AgNP and AgNP-CaP were produced under aseptic conditions using a silicone molds. Hydrogen peroxide plasma sterilized samples before starting biofilm formation.

Streptococcus mutans UA159 (ATTCC) was obtained from single colonies isolated on blood agar plates, inoculated in Tryptone yeast-extract broth containing 1% glucose (w/v) and incubated for 18-24 h at 37 ºC under microaerophilic conditions in partial atmosphere of 5% CO_2. Mono-species *S. mutans* biofilms were formed on saliva-coated orthodontic resin discs placed in

same bath cultures at 37 ºC in 5% CO_2 up to 5 days in 24-well polystyrene plates and once daily the discs were dip-washed three times in a plate containing of NaCl 0.89% solution and they were transferred to new 24-well plates with sterile medium [36].

2.3.3 Biofilm Analysis

The biofilm formed on the discs were removed after 5 days of initial biofilm formation and were transferred to pre-weighed microtubes containing NaCl 0.89% solution. Biofilms were then dispersed using three 15-s pulses (Branson Sonifier 150; Branson Ultrassonics, Danburry, USA) and an aliquot (0.05 mL) of the homogenized biofilm was serially diluted (10^{-1}–10^{-7}) and plated in triplicate onto blood agar (Blood agar base with 5% sheep blood), plates were then incubated at 37 ºC, 5% CO_2 during 48 h before enumerating viable microorganisms. Results were expressed as colony forming units (CFU)/mL and transformed in $\log_{10}$ CFU in order to reduce variance heterogeneity [37].

2.4 Statistical analysis

All data were submitted to statistical analysis by normality test and after approval ($p>0.05$), they were analyzed using one-way ANOVA and Tukey's test ($\alpha=5\%$). In the case of rejecting normality, Kruskal Wallis test was undertaken with same significance level.

3. RESULTS

The outcomes (means and standard deviations) of physicochemical experiments are presented in Table 1 and 2. The degree of conversion (DC) showed no statistical difference between control and experimental groups ($p = 0.133$). The addition of 1wt% AgNP resulted in a significant decrease in water sorption, followed by AgNP 5wt% and AgNP-CaP 1wt% groups. The control and AgNP-CaP 5wt% groups achieved the same statistical results and obtained highest water sorption. The silver nanoparticle and calcium phosphate had influence on the solubility of the composites ($p < 0.05$). The solubility in water decreased more significantly in the AgNP 5% group. The groups AgNP 1% and AgNP-CaP 5% that obtained the same statistical results showed the second best values for this test. After these groups come the AgNP-CaP 5% and the control

groups with the worst result respectively. The flexural strength of AgNP 5wt% resin was higher than further groups (p=0.08); however, the flexural modulus (E) had no statistical difference among groups. Also, the micro-hardness results were not significantly different among all groups (p=0.161). And the roughness test showed that AgNP-CaP 5wt%, AgNP 1wt% and 5wt% resins attained statistically lower roughness than Control resin (p<0.05).

Results of microbiological test are depicted in Fig. 1. No statistically significant differences (p=0.798) were found between control and experimental groups. The outcomes of shear bond strength are presented in Table 2. Again, no significant differences were found among groups (p=0.252). In control group, the predominant type of fracture was cohesive, which also occurred in AgNP 5wt% and AgNP-CaP 1wt% groups. In the groups AgNP 1wt% and AgNP-CaP 5wt%, the predominance of fracture was adhesive.

4. DISCUSSION

The incorporation of silver nanoparticles and calcium phosphate into orthodontic resin induced several modifications on physicochemical properties. Thus, the first hypothesis of this study, that both orthodontic resins with AgNP and AgNP-CaP do not suffer changes on physicochemical properties in comparison with AgNP-free resin, should be rejected, because water sorption and solubility, flexural strength and roughness depicted statistical differences. The second hypothesis, that the addition of AgNP and AgNP-CaP to orthodontic resin reduces bacterial viability, is rejected because no experimental group has demonstrated antimicrobial action against the bacteria in this set-up. Furthermore, the third hypothesis that the incorporation of nano-silver with and without CaP does not influence enamel bonding should be accepted, as the shear bond strength test showed no statistical difference between control and experimental groups.

The addition of AgNP and AgNP-CaP to orthodontic resin induced no significant effect (p = 0.133) on the DC compared to the control filler-free resin. This occurred likely because the silver and calcium phosphate nanoparticles did not react with the camphoroquinone or the tertiary amine present in the orthodontic resin. In addition, the nanoparticles used might possess low ability to

transmit/scatter light and the amount of nanoparticles added to the material was not sufficient to change their degree of conversion. This result was different from that found in study [22] that showed *in situ* decreased DC with higher concentrations of silver nanoparticles. However, one studies [39] using enamel infiltrants and another one [40] in self-etching adhesives showed an increase of the degree of conversion when adding nanoparticles of hydroxyapatite.

For water sorption, AgNP 1wt% and AgNP 5wt% resins obtained lower sorption in relation to the control group. A similar result was found in other studies [24,41] using only silver nanoparticles. They found that the addition of AgNP resulted in a significant decrease of water sorption. Concerning the solubility, AgNP 5wt% group presented lower outcomes in comparison to the control group. The same occurred in one investigation [41] in which the incorporation of silver nanoparticles decreased solubility. Conversely, in one study [42] the addition of silver nanoparticles in an acrylic resin increased both water sorption and solubility of the material.

No statistical difference was found on flexural modulus between the experimental groups and control, thanks to the high standard deviations (Table 2). This could be solved by increasing the number of specimens. However, the flexural strength results showed higher outcomes for AgNP 5wt% resin in comparison to the control group. This may have been caused by the increase of nanoparticles concentration in the dental material, which might improve the mechanical properties, especially for high strength fillers like nano-silver. One study [43] showed the flexural strength and modulus of the nanocomposite increased by adding 21.7 and 30.8 % nano-filler.

The microhardness results depicted no statistical difference among the resins, in contrast to other study [44] which verified that the microhardness was improved in the resin-based composites modified with TiO2 nanoparticles. In the present study, the experimental groups showed no effect on the microhardness values, despite the addition of nanoparticles to the orthodontic resin. This may be explained by the mixture of nanoparticles with high viscosity orthodontic resin. Indeed, with manual mixture, most fillers could be incorporated only in the central portion of the resin; thus, the superficial zone should be devoid of nanoparticles,

thereby yielding less benefic effects on surface experiments such as microhardness.

Nevertheless, in higher concentration (5wt%), some nanoparticles should be present on the surface and the addition of AgNPs and AgNP-CaPs decreased roughness (Table 2). In fact, lower surface roughness clinically may be correlated with lower bacterial retention and reduced caries activity. This improvement on roughness was different from that found in another study [23], which showed experimental (nanoparticles-containing) composites with higher roughness than the control group. Although roughness is the physical property most related to bacterial adhesion, this study [23], bacterial adhesion was decreased even with higher surface roughness, likely due to the antimicrobial effect of their nanoparticles.

An alternative to reducing bacterial adhesion on dental materials is to focus on materials that release antimicrobial agents. The most important shortcoming caused by the chemical antimicrobial agents is multidrug resistance and various microorganisms have evolved drug resistance over time. Silver nanoparticles showed efficient antimicrobial property due to their extremely large surface area and production of oxidative species [22] and the microorganisms are unlikely to develop resistance against silver nanoparticles as compared to antibiotics as silver attacks a broad range of targets in the microbes [45]. Studies [22,28,17] showed an effective antimicrobial activity with the addition of silver nanoparticles in dental adhesives.

The present outcomes depicted experimental groups with no significant differences in relation to the control group in terms of antibacterial efficacy. This difference may be explained by the fact that the thickness of the dental adhesives, in the case of another studies [28,17] is thinner than that of the orthodontic resin used in this study. Indeed, this facilitates the exposure of silver nanoparticles on the surface of the material and their contact with the bacteria. Additionally, orthodontic resin is a more viscous material and this may cause greater retention of the nanoparticles inside the material, and perhaps no Ag leached out from the material. In fact, in the clinical scenario, the wear of orthodontic resin by tooth brushing may remove the superficial resin thereby exposing more silver nanoparticles which would advocate antimicrobial effects.

In-vitro high shear bond strength cannot be completely correlated with clinical efficiency, once several limitations of laboratory assessments and the different intraoral factors are present. The addition of AgNPs and AgNP-CaPs did not induce significant difference on enamel bonding, what might be represented as satisfactory outcomes because these nanoparticles are not impairing the orthodontic resin bond to enamel. One study [46] evaluated the shear bond strength of orthodontic resin with addition of several concentrations of silver nanoparticles, and they found that only the addition of 10wt% AgNPs dropped the enamel bond strength. Therefore, concentrations of 1wt% and 5wt% are adequate in terms of bracket bonding to enamel and their results corroborate the present outcomes. The study [47] also found no statistical difference on shear bond strength between the materials with the addition of quaternary ammonium methacrylate and AgNP in comparison with control group. In a clinical view, practioners introduce combinations of shear, tensile, and torsion forces when performing bracket debonding, but shear strength evaluation might provide a guidance towards the selection of the bracket/resin choice [14].

The presence of white spot lesions during and after removal of orthodontic appliances is a discouraging finding to a dental field whose goal is to improve facial and dental esthetics. Orthodontic resin with AgNP and AgNP-CaP can enhance remineralization of the enamel surface located around the bracket and consequently aid the prevention of dental caries. The study of Andrade Neto et al., evaluated the incorporation of hydroxyapatite nanoparticles in enamel infiltrants for the treatment of white spot lesion, but only these fillers cannot rule out the effects of oral bacteria and their organization in a mature biofilm. For this reason, this study presented a material containing both a compound able to assisting in dental remineralization (CaP) and further (AgNP) with antimicrobial potential. Besides, the addition of CaP make the orthodontic resin with nano-silver more esthetic, with light gray to white appearance, which could be more easily accepted by the patients than dark tone of AgNP-containing orthodontic resin. Further investigations are needed to better evaluate the microbiological effects and biocompatibility of the incorporation of silver and silver-calcium phosphate nanoparticles into orthodontic resin.

5. CONCLUSION

Within the limitations of this study, it may be concluded that orthodontic resins with the addition of 5wt% silver nanoparticles without calcium phosphate achieve lower water sorption, solubility and higher flexural strength. These benefits were achieved without compromising enamel shear bond strength. However, the orthodontic resin containing 5wt% nano-silver presented no antibacterial effects when compared with control resin, likely due to lack of intimate contact with the bacterial cells to cause damage. Adjuct use of calcium phosphate to silver nanoparticles induced intermediate outcomes, but might attain remineralization when undergoing acidic challenges.

6. REFERENCES

1. Rensch J. Direct cementation of orthodontics attchments. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 1973; 63:156–60.

2. Newman G. Epoxy adhesives for orthodontics attachments: progress report. Am J Orthod, 1965; 51: 901-12.

3. Buonocore MG. A simple method of increasing the adhesion of acrylic filling materials to enamel surfaces. J Dent Res 1955;34:849-53.

4. Eckstein A, Helms HJ, KnoSel M. Camouflage effects following resin infiltration of postorthodontic white-spot lesions in vivo: One-year follow-up. Angle Orthodontist, 2015; 85: 374-80.

5. Derks A, Kuijpers-Jagtman AM, Frencken JE, Van't Hof MA and Katsaros C. Caries preventive measures used in orthodontic practices: An evidence-based decision? Am J Orthod Dentofacial Orthop 2007;132:165-70.

6. Chatterjee R, Kleinberg I. Effect of orthodontic band placement on the chemical composition of human incisor plaque. Arch Oral Biol. 1979;24:97–100.

7. Richter AE, Arruda AO, Peters MC, Sohn W. Incidence of caries lesions among patients treated with comprehensive orthodontics. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2011;139: 657–64.

8. Tufekci E, Dixon JS, Gunsolley JC, Lindauer SJ. Prevalence of white spot lesions during orthodontic treatment with fixed appliances. Angle Orthod. 2011;81:206–10.

9. Gorelick L, Geiger AM, Gwinnett AJ. Incidence of white spot formation after bonding and banding. Am J Orthod 1982;81: 93-8.

10. Geiger AM, Gorelick L, Gwinnett AJ, Griswold PG. The effect of a fluoride program on white spot formation during orthodontic treatment. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1988;93: 29-37.

11. Øgaard B. White spot lesions during orthodontic treatment: mechanisms and fluoride preventive aspects. Sem Orthod. 2008;14(3):183-93.

12. Sundararaj D, Venkatachalapathy S, Tandon A, Pereira A. Critical evaluation of incidence and prevalence of white spot lesions during fixed orthodontic appliance treatment: A meta-analysis. Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry. 2015; 5: 433-41.

13. Todd MA, Staley RN, Kanellis MJ, Doly KJ, Wefel JS. Effect of a fluoride varnish on demineralization adjacent to orthodontic brackets. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1999;116:159-67.

14. Eminkahyagil N, Korkmaz Y, Gokalp S, Baseren M. Shear bond strength of orthodontic brackets with newly developed antibacterial self-etch adhesive. Angle Orthod 2005;75:843-8.

15. Tuncer C, Tuncer BB, Ulusoy C. Effect of fluoride-releasing light- cured resin on shear bond strength of orthodontic brackets. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009;135;14: 1-6.

16. Uysal T, Amasyali M, Ozcan S, Koyuturk AE, Sagdic D. Effect of antibacterial monomer-containing adhesive on enamel demineralization around orthodontic brackets: an in-vivo study. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2011;139; 5: 650-6.

17. Melo MA, Weir MD, Rodrigues LK, Xu HH. Novel calcium phosphate nanocomposite with caries-inhibition in a human *in situ* model. *Dent. Mater.* 2013; 29; 2: 231–40.

18. Altmann AS, Collares FM, Ogliari FA, Samuel SM. Effect of methacrylated-based antibacterial monomer on orthodontic adhesive system properties. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2015;147(4 Suppl): S 82-7.

19. Cohen WJ, Wiltshire WA, Dawes C, Lavelle CL. Long-term *in vitro* fluoride release and re-release from orthodontic bonding materials containing fluoride. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2003;124:571–6.

20. Evrenol BI, Kucukkeles N, Arun T, Yarat A. Fluoride release capacities of four different orthodontic adhesives. J Clin Pediatr Dent 1999;23:315–9.

21. Ribeiro J, Ericson D. *In vitro* antibacterial effect of chlorhexidine added to glass-ionomer cements. Scand J Dent Res 1991;99:533–40.

22. Degrazia FW, Leitune VCB, Garcia IM, Arthur RA, Samuel SMW & Collares FM. Effect of silver nanoparticles on the physicochemical and antimicrobial properties of an orthodontic adhesive. J Appl Oral Sci. 2016; 24: 404–10.

23. Ahn SJ, Lee SJ, Kook JK, Lim BS. Experimental antimicrobial orthodontics adhesives using nanofillers and silver nanoparticles. Dental Materials. 2009;25; 206-13.

24. Bürgers R, Eidt A, Frankenberger R, Rosentritt M, Schweikl H, Handel G, Hahnel S. The anti-adherence activity and bactericidal effect of microparticulate silver additives in composite resin materials. Arch Oral Biol 2009;54:595-601.

25. Monteiro DR, Gorup LF, Takamiya AS, Ruvollo-Filho AC, de Camargo ER, Barbosa DB. The growing importance of materials that prevent microbial adhesion: antimicrobial effect of medical devices containing silver. Int J Antimicrob Agents 2009;34:103-10.

26. Balazs DJ, Triandafillu K, Wood P, Chevolot Y, van Delden C, Harms H, Hollenstein C, Mathieu HJ. Inhibition of bacterial adhesion on PVC endotracheal tubes by RF-oxygen glow discharge, sodium hydroxide and silver nitrate treatments. Biomaterials. 2004;25:2139-51.

27. Yamamoto K, Ohashi S, Aono M, Kokubo T, Yamada I, Yamauchi J. Antibacterial activity of silver ions implanted in SiO_2 filler on oral streptococci. Dent Mater 1996;12:227–9.

28. Zhang K, Li F, Imazato S, Cheng L, Liu H, Arola DD, Bai Y, Xu HHK. Dual antibacterial agents of nano-silver and 12-methacryloyloxydodecylpyridinium bromide in dental adhesive to inhibit caries. J Biomed Mat Res B App Biomater. 2013;101:929-38.

29. Panacek A, Kolar M, Vecerova R, Prucek R, Soukupova J, Krystof V. Antifungal activity of silver nanoparticles against Candida spp. Biomaterials 2009; 30: 6333–40.

30. Yudovin-Farber I, Beyth N, Nyska A, Weiss EI, Golenser J, & Domb AJ. Surface Characterization and Biocompatibility of Restorative Resin Containing Nanoparticles. Biomacromolecules 2008; 9: 3044–50.

31. Cunha FA, Maia KC, Mallman EJJ, Cunha MCSO, Maciel AAM, Souza IP, Menezes EA, Fechine PBA. Silver nanoparticles-disk diffusion test against Escherichia coli isolates. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2016;58:73.

32. Ogliari FA, Ely C, Zanchi CH, Fortes CBB, Samuel SMW, Demarco FF, Petzhold CL, Piva E. Influence of chain extender length of aromatic dimethacrylates on polymer network development. Dental Materials 2008; 24: 165–71.

33. Toledano M, Osorio R, Osorio E, Fuentes V, Prati C, García-Godoy F. Sorption and solubility of resin-based restorative dental materials. J. Dent. 2003; 31: 43-50.

34. Hojati ST, Alaghemand H, Hamze F, Fateme Babaki A, Rajab-Nia R, Rezvani MB, Kaviani M, Atai M. Antibacterial, physical and mechanical properties of flowable resin composites containing zinc oxide nanoparticles. Dental Materials 2013; 29: 495–505.

35. Sfalcin RA, Correr AB, Morbidelli LR, Araújo TGF, Feitosa VP, Correr-Sobrinho L, WTF & Sauro S. Influence of bioactive particles on the chemical-mechanical properties of experimental enamel resin infiltrantes. Clin Oral Invest 2016; doi:10.1007/s00784-016-2005-y.

36. Tari BF, Nalbant D, Dogruman F, Kustimur S. Surface roughness and adherence of Candida albicans on soft lining materials as influenced by accelerated aging. JCDP 2007; 8: 1-11.

37. Duarte S, Gregoire S, Singh AP, Vorsa N, Schaich K, Bowen WH, Koo H. Inhibitory effects of cranberry polyphenols on formation and acidogenicity of Streptococcus mutans biofilms. FEMS Microbiol Lett 2006; 257:50-6.

38. Scougall-Vilchis RJ, Yamamoto S, Kitai N, Hotta M, Yamamoto K. Shear bond strength of a new fluoride-releasing orthodontic adhesive. Dent Mater J 2007;26:45-51.

39. Andrade Neto DM, Carvalho EV, Rodrigues EA, Feitosa VP, Sauro S, Mele G, Carbone L, Mazzetto SE, Rodrigues LK, Fechine PBA. Novel hydroxyapatite

nanorods improve anti-caries efficacy of enamel infiltrantes. Dental Materials 2016; 32: 784–93.

40. Zhang Y & Wang Y. The effect of hydroxyapatite presence on the degree of conversion and polymerization rate in a model self-etching adhesive. Dental Materials 2012; 28: 237–44.

41. Issa MI & Abdul-Fattah N. Evaluating the effect of silver nanoparticles incorporation on antifungal activity and some properties of soft denture lining material. J Bagh Coll Dentistry 2015; 27:17-23.

42. Chladek G, Kasperski J, Barszczewska-Rybarek I & Żmudzki J. Sorption, Solubility, Bond Strength and Hardness of Denture Soft Lining Incorporated with Silver Nanoparticles. Int. J. Mol. Sci. 2013; 14: 563-74.

43. Wu M, Zhang F, Yu J, Zhou H, Zhang D, Hu C & Huang J. Fabrication and evaluation of light-curing nanocomposite resins filled with surface-modified TiO2 nanoparticles for dental application. Iran Polym J. 2014; 23: 513–24.

44. Xia Y, Zhang F, Xie H, Gu N. Nanoparticle-reinforced resin-based dental composites. journal of dentistry 2008; 36: 450–55.

45. Rai M, Yadav A & Gade A. Silver nanoparticles as a new generation of antimicrobials. Biotechnology Advances 2009; 27: 76–83.

46. Akhavan A, Sodagar A, Motjahedzadeh F & Sodagar K. Investigating the effect of incorporating nanosilver/nanohydroxyapatite particles on the shear bond strength of orthodontic adhesives. Acta Odontologica Scandinavica, 2013; Early Online, 1–5.

47. Zhang K, Melo MAS, Cheng L, Weira MD, Baib Y & Xu HK. Effect of quaternary ammonium and silver nanoparticle-containing adhesives on dentin bond strength and dental plaque microcosm biofilms. Dental Materials 2012; 28: 842-52.

TABLES & FIGURES

Table 1. Results of chemical proprieties, Degree of Conversion (DC), Water Sorption (WS) and Solubility (Sol).

	DC (%)	WS (mg/mm^3)	Sol (mg/mm^3)
Control Resin	84.4 (9.6)	85.0 (31.5) A	54.0 (19.3) A
AgNP 1%	69.5 (6.2)	48.1 (8.9) B	7.3 (5.5) BC
AgNP 5%	83.6 (8.7)	63.4 (22.5) AB	- 22.0(32.3) C
AgNP+CaP 1%	72.1 (9.6)	78.8 (30.1) AB	19.9 (9.9) AB
AgNP+CaP 5%	77.5 (7.5)	94.4 (34.7) A	16.3 (12.4) BC

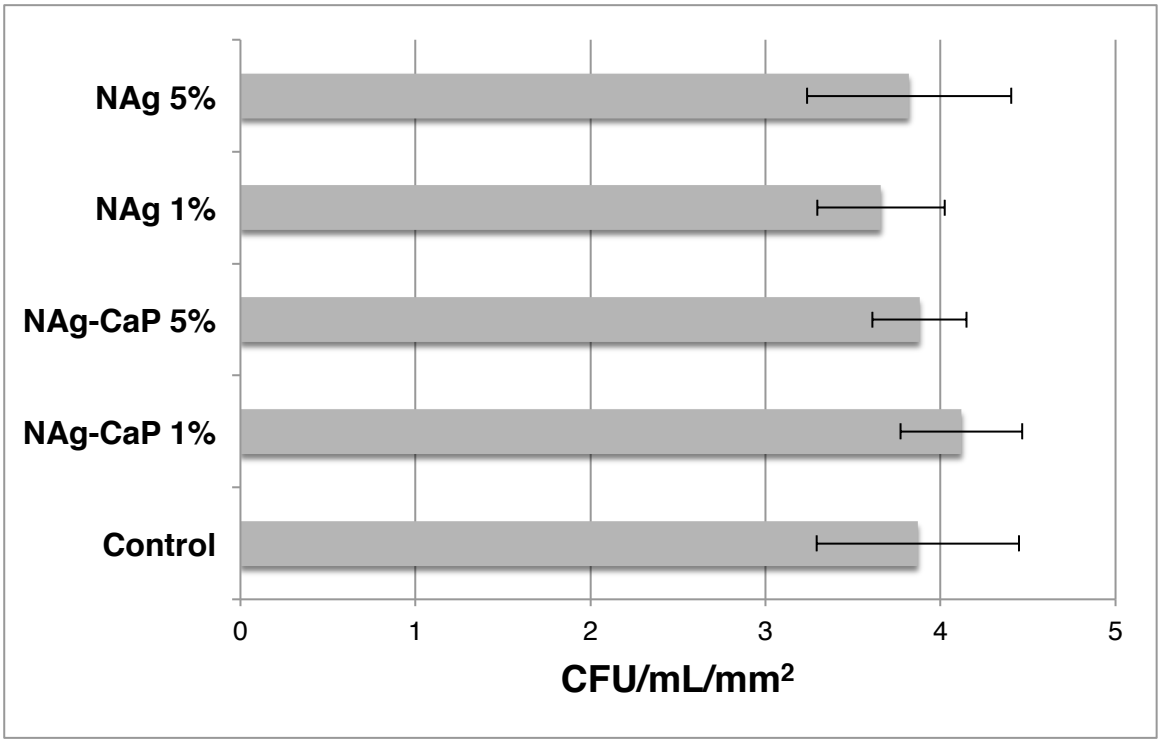
*Different capital letters in column indicate statistical difference ($p<0.05$). No letters in a column represent absence of significant difference ($p>0.05$).

Table 2. Results of physical proprieties, Flexural Modulus (E) and Flexural Strength (FS), Microhardness (KHN), Roughness (Ra), Shear Bond Strength (SBS).

	E (Mpa)	FS (Mpa)	KHN	Ra	SBS(Mpa)
Control Resin	349.0 (130.5)	74.3 (21.4) AB	30.2 (7.8)	3.59 (0.79) A	4.51 (1.0)
AgNP 1%	381.5 (164.9)	43.5 (7.9) BC	29.5 (7.7)	2.06 (0.37) BC	6.71 (1.7)
AgNP 5%	344.5 (100.4)	80.1 (17.8) A	30.9 (2.9)	2.05 (0.24) BC	4.56 (0.8)
AgNP+CaP 1%	186.9 (71.6)	30.0 (5.3) C	28.9 (6.5)	2.33 (0.55) AB	3.74 (1.2)
AgNP+CaP 5%	283.3 (210.2)	45.4 (13.1) BC	24.4 (4.6)	1.60 (0.41) C	5.11 (1.9)

*Different capital letters in column indicate statistical difference ($p<0.05$). No letters in a column represent absence of significant difference ($p>0.05$).

Figure 1. Results of microbiological tests, as colony forming units (CFU)/mL/mm^2



*Different capital letters in column indicate statistical difference ($p<0.05$). No letters in a column represent absence of significant difference ($p>0.05$).

Conclusão Geral

3. Conclusão geral

Uma resina ortodôntica comercial com adição de Nag e NAg-CaP foi avaliada neste estudo em suas propriedades físico-químicas e antimicrobianas. Este material não deve apenas prevenir a iniciação da cárie, mas ao mesmo tempo tem de proporcionar uma força de ligação suficiente entre o braquete e o dente. Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que as resinas ortodônticas com a adição de 5% em peso de nanopartículas possuem melhor desempenho porque obtiveram os melhores resultados em solubilidade em água, nos testes de resistência à flexão e apresentaram a segunda melhor marca no teste de sorção de água. Estes benefícios foram alcançados sem comprometer a resistência ao cisalhamento do esmalte. No entanto, estes resultados mostraram que a resina ortodôntica contendo 5% em peso de NAg não tinha efeitos antibacterianos quando comparada com o controle de resina comercial. As nanopartículas de prata devem ser liberadas da matriz da resina e entrar em contato com as células bacterianas para causar danos a elas. A retenção das nanopartículas em sua estrutura pode ter sido a causa da ineficiência da atividade antimicrobiana dos grupos avaliados. Compreender os processos de libertação de nanopartículas a partir de matriz de resina pode melhorar as estratégias terapêuticas para evitar a lesão de manchas brancas e cáries durante e após o tratamento ortodôntico em superfícies de esmalte. Futuros estudos in vivo e in vitro devem considerar mais sistematicamente os vários efeitos da química das nanopartículas de prata, transporte e toxicidade.

Referências Bibliográficas

4. Referências Bibliográficas

Ahn SJ, Lee SJ, Kook JK, Lim BS. Experimental antimicrobial orthodontics adhesives using nanofillers and silver nanoparticles. Dent Mater. 2009;25(2):206-13.

Allaker RP. The use of Nanoparticles to Control Oral Biofilm formation. *J Dent Res* 89(11):1175 1186, 2010.

Balazs DJ, Triandafillu K, Wood P, Chevolot Y, van Delden C, Harms H, Hollenstein C, Mathieu HJ. Inhibition of bacterial adhesion on PVC endotracheal tubes by RF-oxygen glow discharge, sodium hydroxide and silver nitrate treatments. Biomaterials. 2004 May;25(11):2139-51.

Buonocore MG. A simple method of increasing the adhesion of acrylic filling materials to enamel surfaces. J Dent Res 1955;34:849-53.

Bürgers R, Eidt A, Frankenberger R, Rosentritt M, Schweikl H, Handel G, Hahnel S. The anti-adherence activity and bactericidal effect of microparticulate silver additives in composite resin materials. Arch Oral Biol 2009;54:595-601.

Cohen WJ, Wiltshire WA, Dawes C, Lavelle CL. Long-term *in vitro* fluoride release and re-release from orthodontic bonding materials containing fluoride. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2003;124:571–6.

Degrazia FW, Leitune VCB, Garcia IM, Arthur RA, Samuel SMW & Collares FM. Effect of silver nanoparticles on the physicochemical and antimicrobial properties of an orthodontic adhesive. J Appl Oral Sci. 2016 Jul-Aug; 24(4): 404–410.

Derks A, Kuijpers-Jagtman AM, Frencken JE, Van't Hof MA and Katsaros C. Caries preventive measures used in orthodontic practices: An evidence-based decision? Am J Orthod Dentofacial Orthop 2007;132:165-70).

Eckstein A., Helms H.J., KnoSel M. Camouflage effects following resin infiltration of postorthodontic white-spot lesions in vivo: One-year follow-up. Angle Orthodontist, Vol 85, No 3, 2015.

Evrenol BI, Kucukkeles N, Arun T, Yarat A. Fluoride release capacities of four different orthodontic adhesives. J Clin Pediatr Dent 1999;23:315–9.

Gorelick L, Geiger AM, Gwinnett AJ. Incidence of white spot formation after bonding and banding. Am J Orthod 1982;81: 93-8.

Korbmacher HM, Huck L, Kahl-Nieke B. Fluoride-releasing and antimicrobial self-etching primer effects on the shear bond strength of orthodontic brackets. Angle Orthod. 2006 Sep;76(5):845-50.

Marambio-Jones C, Hoek EMV. A review of the antibacterial effects of silver nanomaterials and potential implications for human health and the environment. J Nanopart Res 2010;12(5):1531-51.

Moreira DM, Oei J., Rawls HR, Wagner J, Chu L, Li Y, Zhang W, Whang K. A novel antimicrobial orthodontic band cement with in situ–generated silver nanoparticles. Angle Orthod. 2015;85:175–183.

Monteiro DR, Gorup LF, Takamiya AS, Ruvollo-Filho AC, de Camargo ER, Barbosa DB. The growing importance of materials that prevent microbial adhesion: antimicrobial effect of medical devices containing silver. Int J Antimicrob Agents 2009;34:103-10.

Newman, G. Epoxy adhesives for orthodontics attachments: progress report. Am J Orthod, St. Louis, v. 51, n. 12, p. 901-912, Dec. 1965.

Panacek, A., Kolar, M., Vecerova, R., Prucek R., Soukupova, J. Krystof, V. Antifungal activity of silver nanoparticles against Candida spp. Biomaterials 30 (2009) 6333–6340.

Poosti M, Ramazanzadeh B, Zebarjad M, Javadzadeh P, Naderinasab M and Shakeri MT. Shear bond strength and antibacterial effects of orthodontic composite containing TiO2 nanoparticles. *European Journal of Orthodontics* 35 (2013) 676–679.

Ribeiro J, Ericson D. *In vitro* antibacterial effect of chlorhexidine added to glass-ionomer cements. Scand J Dent Res 1991;99:533–40.

Richter AE, Arruda AO, Peters MC, Sohn W. Incidence of caries lesions among patients treated with comprehensive orthodontics. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2011;139: 657–664.

Rensch J. Direct cementation of orthodontics attchments. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 1973;63: 156–160.

Thanos CE, Munholland T & Caputo AA. Adhesion of mesh-base direct-bonding brackets. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1979;75:421-430.

Tufekci E, Dixon JS, Gunsolley JC, Lindauer SJ. Prevalence of white spot lesions during orthodontic treatment with fixed appliances. Angle Orthod. 2011;81:206–210.

Yamamoto K, Ohashi S, Aono M, Kokubo T, Yamada I, Yamauchi J. Antibacterial activity of silver ions implanted in SiO_2 filler on oral streptococci. Dent Mater 1996;12:227–9.

Yudovin-Farber I, Beyth N, Nyska A, Weiss EI, Golenser J, and Domb AJ. Surface Characterization and Biocompatibility of Restorative Resin Containing Nanoparticles. Biomacromolecules 2008, 9, 3044–3050.

Zhang Y. & Wang Y. The effect of hydroxyapatite presence on the degree of conversion and polymerization rate in a model self-etching adhesive. Dental Materials 28 (2012) 237–244

Regras para submeter artigos na revista Dental Materials

GUIDE FOR AUTHORS

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for Dental Materials. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publishprocess. Please register at:

https://www.evise.com/evise/jrnl/DEMA

Dental Materials now only accepts online submissions.

The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on http://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts

The journal is principally for publication of Original Research Reports, which should preferably

investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables. Systematic Reviews will however be considered. Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables. Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations.

The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible. The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their manuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of Dental Materials published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.). All manuscripts should be accompanied by a letter of transmittal, signed by each author, and stating

that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that

all of the named authors were involved in the work leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication. Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety. Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing. For further guidance on electronic submission, please contact Author Services, Log-In Department, Elsevier Ltd, The Boulevard, Langford Lane, Kidlington, Oxford, OX5 1GB, UK. E-mail: authors@elsevier.co.uk, fax: +44 (0)1865 843905, tel: +44 (0)1865 843900.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details. Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address

• Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

• Include keywords

• All figures (include relevant captions)

• All tables (including titles, description, footnotes)

• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided

• Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)

Supplemental files

(where applicable)

Further considerations

• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'

• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa

• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the

Internet)

• Relevant declarations of interest have been made

• Journal policies detailed in this guide have been reviewed

• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our

Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on

Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Human and animal rights

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with

The Code of Ethics of the World Medical Association

(Declaration of Helsinki) for experiments involving humans; Uniform Requirements for manuscripts submitted to

Biomedical journals. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed. All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'.

More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases. For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. Elsevier supports responsible sharing.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Green open access

Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our

green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form.

This journal has an embargo period of 12 months.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word,

LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.evise.com/evise/jrnl/DEMA

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our

Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork. To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2,...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:

• succinct statements of the issue in question;

• the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);

• the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods

• describe the procedures and analytical techniques.

• only cite references to published methods.

• include at least general composition details and batch numbers for all materials.

• identify names and sources of all commercial products e.g.

"The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..."

"... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."

• specify statistical significance test methods.

Results

• refer to appropriate tables and figures.

• refrain from subjective comments.

• make no reference to previous literature.

• report statistical findings.

Discussion

• explain and interpret data.

• state implications of the results, relate to composition.

• indicate limitations of findings.

• relate to other relevant research.

Conclusion (if included)

• must NOT repeat Results or Discussion

• must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq.

(A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• Title. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• Author names and affiliations.

Please clearly indicate the given name(s) and family name(s)

of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address.

Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• Corresponding author.

Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.

• Present/permanent address. If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract (structured format)

• 250 words or less.

• subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide

readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 ×13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site. Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site. Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements: Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa]. It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding. If no funding has been provided for the research, please include the following sentence: This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations

If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.

• Embed the used fonts if the application provides that option.

• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or

use fonts that look similar.

• Number the illustrations according to their sequence in the text.

• Use a logical naming convention for your artwork files.

• Provide captions to illustrations separately.

• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.

• Submit each illustration as a separate file.

A detailed

guide on electronic artwork

is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format. Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a

low number of pixels and limited set of colors;

• Supply files that are too low in resolution;

• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures

• list together on a separate page.

• should be complete and understandable apart from the text.

• include key for symbols or abbreviations used in Figures.

• individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Must now be given according to the following numeric system:

Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, http://dx.doi.org/10.1029/2001JB000884i. Please note the

format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles , such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link: http://open.mendeley.com/use-citation-style/dental-materials

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style

Text:

Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List:

Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9.

Reference to a book:

[2] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

[3] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith

RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.

Reference to a website:

[4] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13.03.03].

Reference to a dataset:

[dataset] [5] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. http://dx.doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal

will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors. If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive 25 free paper offprints, or alternatively a customized

Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch. You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.